

X Encontro de Professores Ciências Contábeis

O que importa para o desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis?



# Contribuições - Implicações políticas e de pesquisa

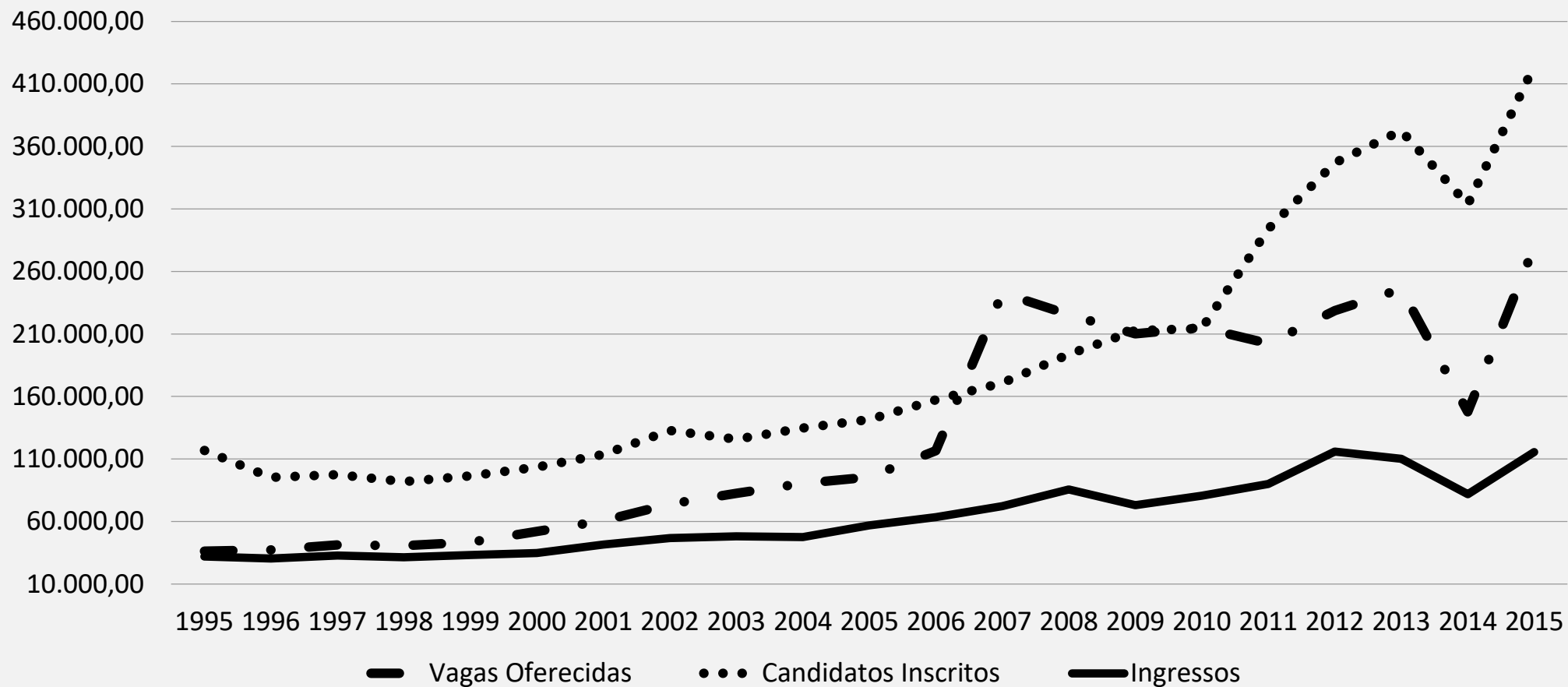
- Utilização das informações coletadas pelos instrumentos que compõem o SINAES;
- Refletir sobre a política de contratação de professores;
- Refletir sobre as intervenções e os incentivos do governo no sistema de educação superior;
- Refletir sobre o grau de qualidade do capital intelectual que está sendo formado pelos cursos da área,

# Pontos

---

- Cenário do Ensino de Contabilidade no Brasil e Mercado do Trabalho
- ENADE e o Exame Suficiência em Contabilidade
- Determinantes do Desempenho Acadêmico
  - Corpo Docente
  - Institucionais
  - Corpo Discente

# Perfil do Cursos – oferta e demanda de vagas



Fonte: INEP – Censos de Educação Superior 1995 a 2015

# Perfil do Cursos – oferta e demanda de vagas

	<b>Ciências Contábeis</b>		
<b>Ano</b>	<b>CanInsc/VgOf Cont</b>	<b>Ingr/VgOf Cont</b>	<b>Ingr/CandInc Cont</b>
1995	3,22	88%	27%
1996	2,56	82%	32%
1997	2,36	79%	34%
1998	2,26	77%	34%
1999	2,22	76%	34%
2000	1,99	67%	34%
2001	1,88	69%	36%
2002	1,80	63%	35%
2003	1,53	58%	38%
2004	1,49	53%	35%
2005	1,48	60%	40%
2006	1,35	54%	40%

# Perfil do Cursos – oferta e demanda de vagas

	<b>Ciências Contábeis</b>		
<b>Ano</b>	<b>CanInsc/VgOf Cont</b>	<b>Ingr/VgOf Cont</b>	<b>Ingr/CandInc Cont</b>
2007	0,70	30%	42%
2008	0,86	38%	44%
2009	1,01	35%	34%
2010	1,00	37%	38%
2011	1,45	44%	31%
2012	1,52	51%	33%
2013	1,51	45%	30%
2014	2,12	55%	26%
2015	1,52	41%	27%

# Perfil do Cursos – Matrículas e Concluintes de 2015

	Matrículas		
	Total	Pública	Privada
Brasil	8.027.297	1.952.145	6.075.152
Ciências Contábeis	358.452	48.018	310.434
%	4,47	2,46	5,11
	Concluintes		
Brasil	1.150.067	239.896	910.171
Ciências Contábeis	54.789	6.818	47.971
%	4,76	2,84	5,27

# Perfil dos Alunos - matrículas por Gênero – Brasil 2015

Curso	Mulheres	Curso	Homens
Pedagogia	608.868	Direito	381.537
Direito	471.674	Administração	336.764
Administração	430.095	Engenharia civil	248.817
Enfermagem	221.316	<b>Ciências contábeis</b>	<b>149.406</b>
<b>Ciências contábeis</b>	<b>209.046</b>	Engenharia mecânica	116.573
Psicologia	181.314	Engenharia de produção	111.653
Serviço social	156.458	Formação de professor de educação física	98.737
Gestão de pessoal / recursos humanos	142.660	Engenharia elétrica	91.701
Fisioterapia	113.326	Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnólogo)	73.077
Arquitetura e urbanismo	107.728	Educação física	68.068



# Perfil dos Alunos – Evasão/Retenção

Ano	Brasil (em %)			Ciências Contábeis (em %)		
	Presencial	EAD	Total	Presencial	EAD	Total
2008	57	55	57	60	30	57
2009	57	62	58	56	37	54
2010	56	44	54	59	20	51
2011	57	33	52	57	16	45
2012	51	57	51	58	19	46
2013	52	49	52	56	36	52
2014	53	57	53	53	41	51
2015	48	54	49	51	37	47

Fonte: INEP – Censo de Educação Superior 2015

# Registros do CFC em 2016

	Contador			Técnico		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Brasil	186.363	159.041	345.404	119.455	70.441	189.896
Sudeste	90.624	75.975	166.599	68.333	41.206	109.539
% do Brasil	48,6	47,8	48,2	57,2	58,5	57,7
São Paulo	50.674	40.004	90.678	38.232	22.033	60.265
% do SE	55,9	52,7	54,4	55,9	53,5	55,0

Fonte: <http://cfc.org.br/registro/quantos-somos-2/>

# Perfil Mercado Trabalho



Brasil			São Paulo	
Ocupação	R\$	Contratações	R\$	Contratações
<b>CBO 252210 - Contador</b>	3.775	9.984	4.520	4.356
<b>CBO 252210 - Analista contábil</b>	3.775	9.984	4.520	4.356
<b>CBO 252205 - Auditor externo</b>	3.932	1.895	4.200	1.052
<b>CBO 252205 - Auditor fiscal</b>	3.932	1.895	4.200	1.052
<b>CBO 252215 - Perito contador</b>	3.459	37	4.026	17

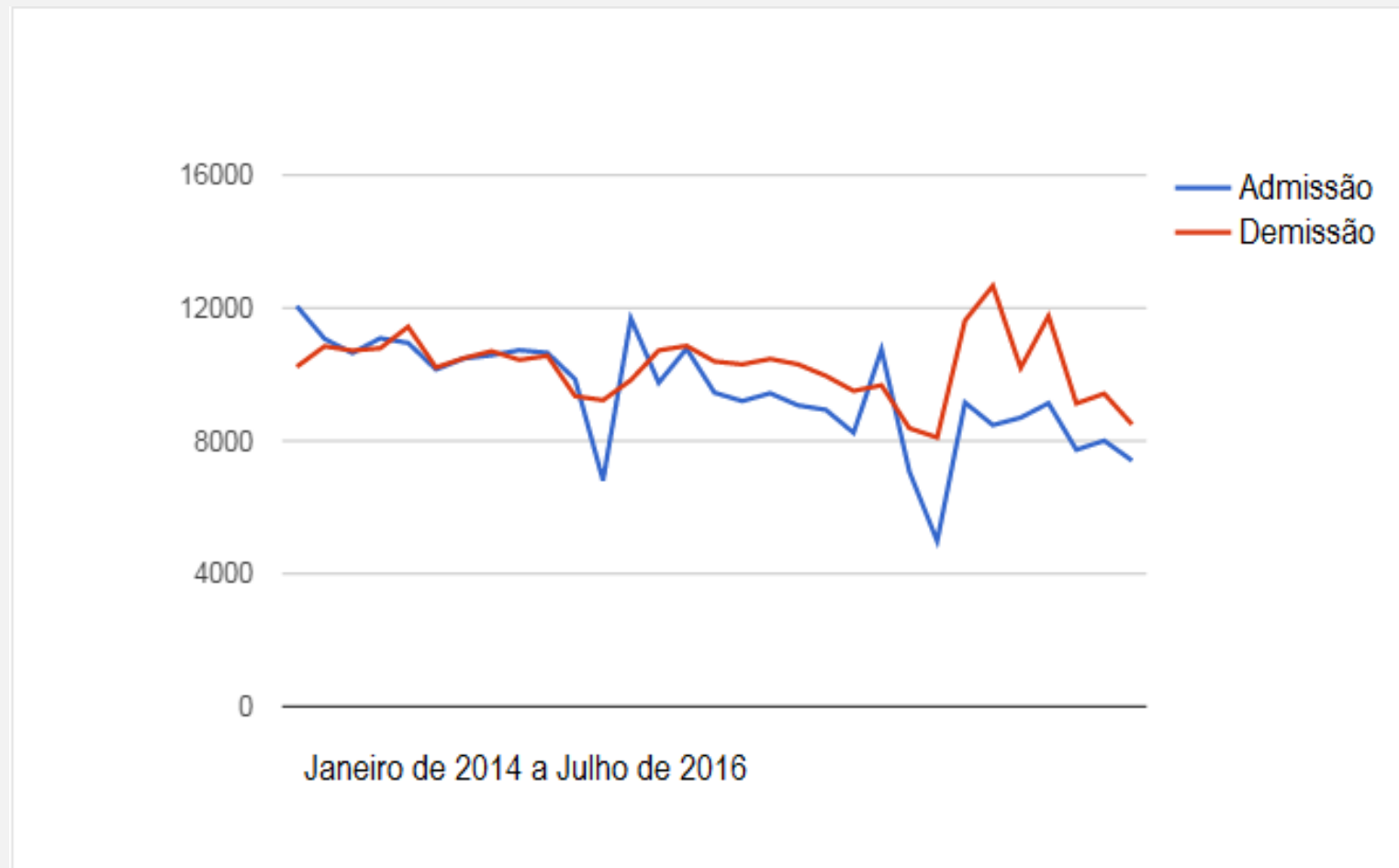
Os valores representam o salário médio inicial para cada ocupação. Foi calculado com base nas 6457747 contratações observadas entre mar/2016 e ago/2016. Fonte: <http://salarios.org.br/#/salariometro>

CBO - Classificação Brasileira de Ocupações, a [FIPE](#) calcula o salário médio de admissão dos últimos 6 meses, com base nos dados do [CAGED/MTE](#).

# Perfil Mercado Trabalho - situação do emprego formal no país no setor contábil



- Comportamento da movimentação no setor contábil os contadores, auditores, escriturários e técnicos em contabilidade do país.



Fonte: <http://www.contabilidade-financeira.com/2016/09/continua-o-problema-de-falta-de-emprego.html>

# Perfil Mercado Trabalho - situação do emprego formal no país no setor contábil

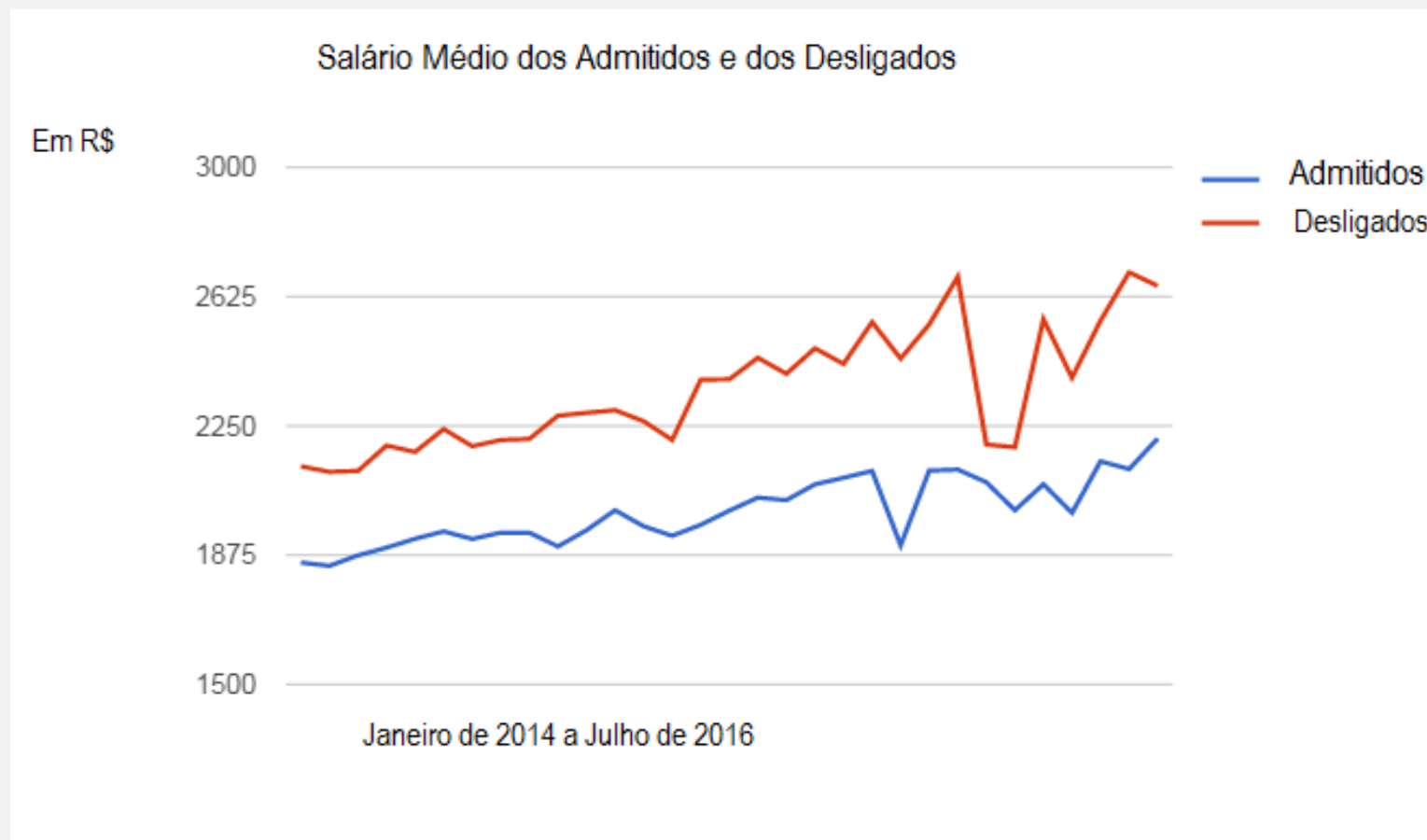


- Em agosto de 2016 o número de vagas reduzidas no Brasil foi de 1.186, basicamente um valor próximo do ano anterior (1.023).
- Desde janeiro de 2014, os valores acumulados indicam que 25 mil profissionais ficaram sem perspectivas de encontrar emprego na profissão.
- Esse valor acumulado representa quase 9% da força de trabalho do setor existente em 2015 (de 290 mil empregos formais, segundo a RAIS).
- No período analisado, entre os profissionais admitidos a idade média foi de 30,3 anos, enquanto nos demitidos a idade média era de 32,2 anos.

# Perfil Mercado Trabalho - situação do emprego formal no país no setor contábil



- Evolução temporal do salário médio dos admitidos e dos demitidos.

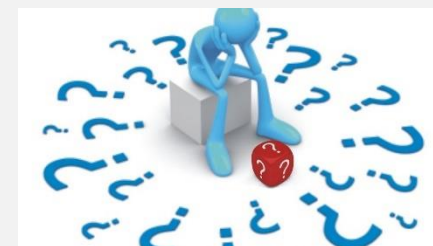


# Cenário - um sumário

- Expansão do ensino superior – baixa procura, percentual alto de vagas ociosas e
- Ciências Contábeis foi 4º curso em matrículas em 2013 e passou a ser o 7º em 2015.
- Alto índice de evasão ou retenção.
- Expansão da pós-graduação
  - Em 1998 haviam 3 programas, atualmente são 30 programas de PPGCC
  - Apenas em 2008, o segundo Programa passa a ofertar doutorado

# Cenário - um sumário

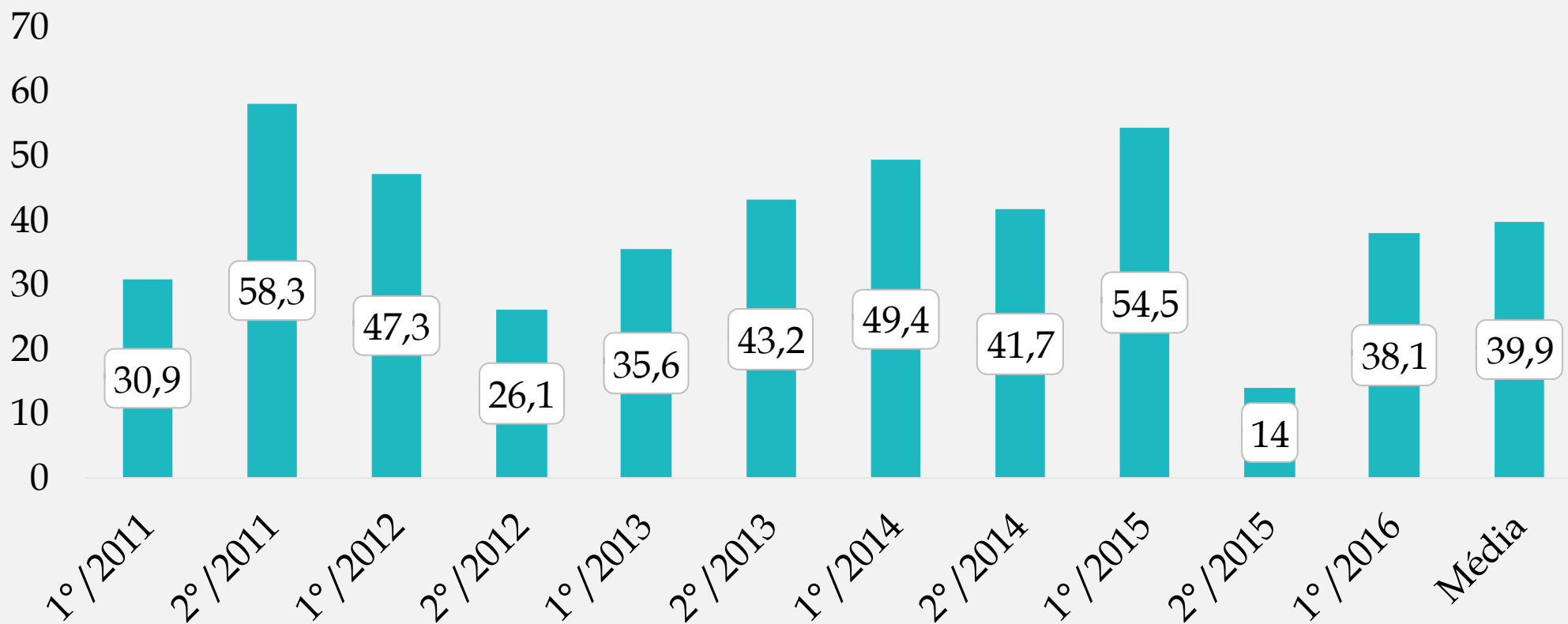
- Necessidade de rever o conteúdo programático em razão de uma série de mudanças ocorridas nas Normas Contábeis
  - Adoção às normas internacionais e Lei 11.638 de 2007.
  - Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
- Mercado de trabalho - declínio nas vagas ofertadas e dos salário médio
- Resultados alcançados pelos futuros Contadores no Enade e no Exame de Suficiência





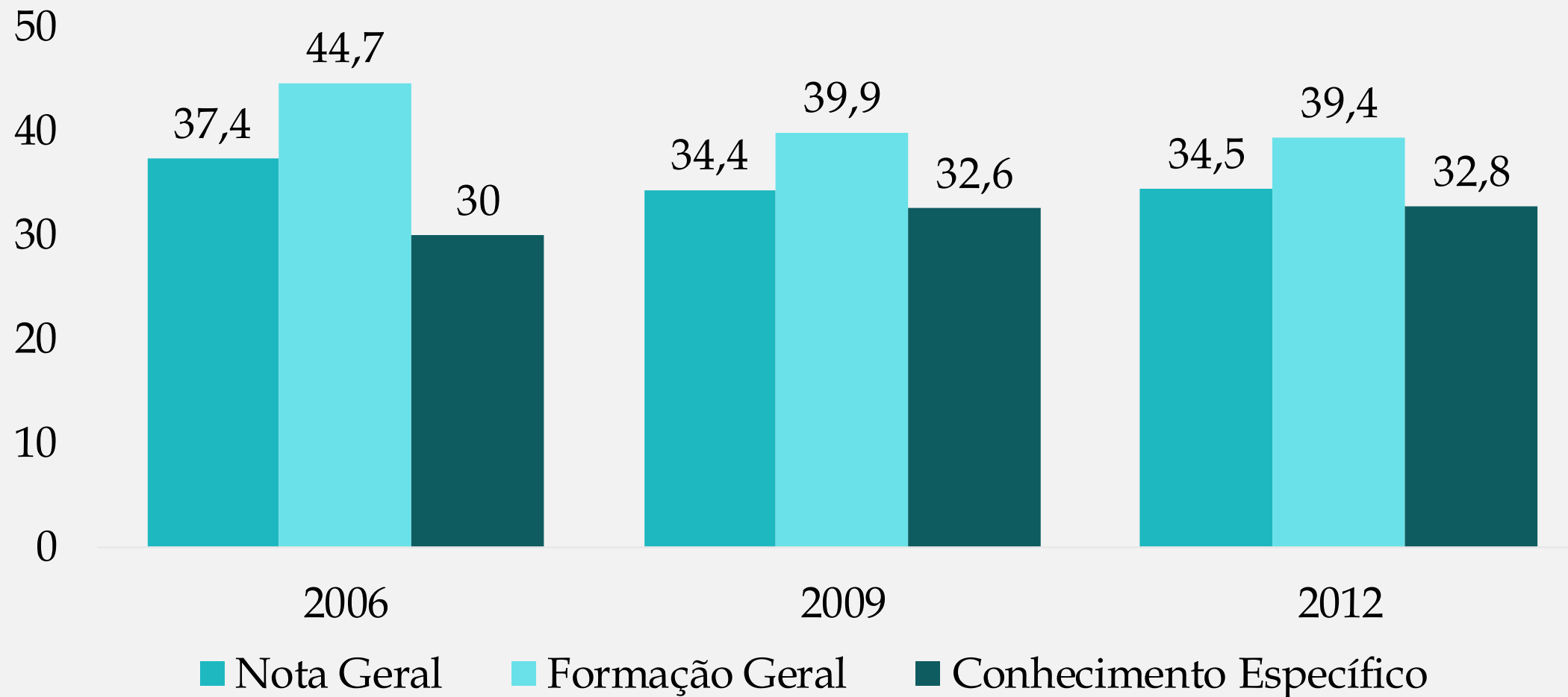
# Resultados no Exame de Suficiência – visão geral

## % de Contadores Aprovados



Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

# Desempenho Médio no Enade entre os Concluintes



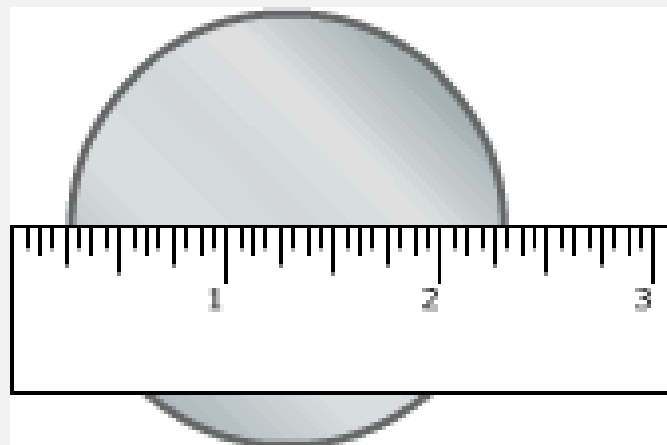
Fonte: Relatórios Sínteses do Enade – home page do INEP

# Desempenho Acadêmico dos Estudantes

Possíveis medidas?

Resultados alcançados no Enade

Resultados obtidos no Exame de Suficiência



# Razões para usar o Enade ou Exame de Suficiência com medida de Desempenho Acadêmico?

- Segundo Wood (1987, p. 59) o teste de desempenho ou realização é usado nos sistemas de ensino por todo o mundo e no Reino Unido é usualmente chamado de *attainment tests*. Para o autor esses testes “podem ser utilizados principalmente para selecionar estudantes ou para incentivá-los a estudar mais, mas a característica básica de unificação de todos esses testes é o propósito de medir o que o estudante aprendeu”.
- De acordo com Ryans e Frederiksen (1955, p. 456) este tipo de prova é denominado teste de desempenho do *achievement* educacional. Os autores esclarecem que “o termo teste de desempenho tem sido usado em conexão com ambas as medidas de aptidão e de desempenho”.

Fontes: PSACHAROPOULOS, George (Ed.). **Economics of education research and studies.**, 1987.

LINDQUIST, E. F. **Educational Measurement.** 2 nd ed. Washington (USA): American Council on Education, 1955.

# Razões para usar o Enade ou Exame de Suficiência com medida de Desempenho Acadêmico?

- Assim, exames como o Provão, o Enade e o Exame de Suficiência funcionam como instrumentos de medidas de padrões educacionais cujos objetos ou fenômenos que se pretende medir são os conhecimentos, as aptidões e o *achievements* individuais.  
*“They may be used primarily for sorting the students, or for encouraging them to study harder - but the basic unifying characteristic of all such tests is that they purpose to measure what the student has learned.”*
- *“The term performance test has been used in connection with both the measurement of aptitude and the measurement of achievement.”*
- “Desempenho acadêmico é considerado como a atuação do estudante na execução de tarefas acadêmicas avaliadas em termos de eficiência, rendimento que refletem o nível de habilidade alcançado” (LEITE FILHO *et al*, 2008).

# Matriz de Avaliação – Elaboração das Provas - Enade

- Desafios na Elaboração dos Testes de desempenho do *achievement* educacional?
- Objetivo do Teste – medir padrões educacionais como conhecimentos, as aptidões ou *achievements* individuais.
- Desenho da Matriz de Referência das Provas (O que precisa conter na prova para atingir seu objetivo).
- O processo de Construção dos Itens ou questões que comporão a prova (Quem, quantidade de itens[extensão e o tempo de realização da prova], tipo de questões, etc.)
- Tempo e dia para realização das provas e Motivação dos participantes para fazer a prova.

# Matriz de Avaliação – Elaboração das Provas - Enade

- O Enade é composto por dois blocos.
- Componente de Formação Geral (FG),
  - visa avaliar a formação do estudante como um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive e sua capacidade para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar, trabalhar em equipe e administrar conflitos.
- Componente de Conhecimento Específico (CE),
  - visa avaliar se os estudantes desenvolveram, no processo de formação, os conhecimentos, as habilidades e as competências predefinidas pelas comissões de especialistas da área, que em geral se fundamentam nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso avaliado.

# O Conteúdo da Prova





# Matriz de Avaliação – Edições do Provão e Enade

- Será que essas as provas incluíram os itens (questões) que representem adequadamente o domínio de conteúdo da área?
- Matriz de Referência das Provas da Área de Ciências Contábeis
  - Edições do Provão de 2002/2003 e do Enade de 2006

# Achados fundamentados no Análise descritiva e do Grupo focal

Possíveis aspectos que podem ter conduzido os estudantes a ter dificuldades para solucionar as questões das provas de 2006, 2009 e 2012, respectivamente:

- Desconhecimento do conteúdo 12%, 11,0% e 12,8%.
- Desconhecimento do conteúdo, principalmente de algumas questões discursivas.
- A diferença entre a abordagem dada ao conteúdo pelo professor em relação ao que estavam habituados (41,1%, 45,4% e 43,2%).
- Ausência de motivação para fazer a prova (35,4% , 25,5% e 22,1%).
- No Provão - Ter estudado a maioria dos conteúdos da prova, mas havia muito tempo e por isso já os haviam esquecido (34,4%), muitos desses conteúdos durante o curso, mas nem todos foram bem apreendidos (44,2%)

# Evidências em outros Estudos

- Motivação (extrínseca): os incentivos abaixo motivam os alunos a participarem do ENADE? Consideração da nota para ingresso em PPG;
  - Consideração da nota em concursos públicos;
  - Consideração da nota no Exame de Suficiência;
  - Publicação da nota no verso do diploma;
  - Esta pesquisa alterou sua motivação?
  - **Resultados mostram que sim!**

# Achados fundamentados no Análise descritiva e do Grupo focal

- O teste, no geral, pode ser um instrumentos que permite avaliar o desempenho acadêmico dos estudantes concluintes dos cursos de Ciências Contábeis.
- Todavia, possíveis deficiências técnicas na construção das questões das provas foram apontadas como:
  - A diferença nas abordagens dos conteúdos também foi relatada pelos participantes do grupo focal, que ressaltaram o perfil do professor e sua formação como um fator que pode explicar tais diferenças
  - As questões dos exames não mensurarem adequadamente as habilidades, atitudes e comportamentos predeterminados pelas comissões de especialistas da área.

# Achados fundamentados no Grupo focal

Experiências relatadas pelos participantes em relação a sala de aula:

- (i) docentes não ministrarem os conteúdos predeterminados pela estrutura curricular do curso;
- (ii) existir pressão para os professores abordarem conteúdos mais fáceis para que o estudante não evadisse do curso;

# Matriz de Avaliação – Edições do Exame de Suficiência



- Será que os Exame de Suficiência incluíram os itens (questões) que representem adequadamente o domínio de conteúdo da área?
- Matriz de Referência das Provas – Há levantamento dos Conteúdos Programáticos realizado e divulgada pelo Conselho da 1º ao 10º Exame de Suficiência.
- Algumas Evidências Encontradas conteúdo programático:
  - Todo o conteúdo (2000 a 2004 e 2011 e 2012) - os resultados deste estudo se constituem como um diagnóstico completo do desempenho no exame, apontando para áreas de maior fragilidade no ensino e que, para tanto, carecem ser mais bem exploradas na formação dos profissionais de contabilidade, como Noções de Direito e Matemática Financeira. (Bugarim et al., 2014)
  - Contabilidade Custos (1/2011 a 1/2012) - evidenciou que as disciplinas do núcleo de formação profissional relativas à gestão de custos constantes no currículo em estudo atendem tanto às exigências legais (Silva e Souza, 2012).
  - Contabilidade Pública (2011 a 2013) - baixa representatividade no conteúdo da CASP (Melo e Arantes, 2015).

O que importa para o desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis?



# School Achievement: Cognitive and Motivational Determinants – Visão da Psicologia Educacional

- SA pode ser caracterizado como resultados de aprendizagem cognitivas que são produtos de instrução ou visado pela instrução dentro de um contexto escolar.
- Resultados cognitivos consistem, principalmente, conhecimento processual e declarativa, mas também em habilidades e estratégias de resolução de problemas.



# School Achievement: Cognitive and Motivational Determinants – Visão da Psicologia Educacional

- Os seguintes facetas, características e dimensões das SA, a maioria dos quais são autoexplicativos, podem ser distinguidos:
- (A) episódica vs cumulativa;
- (B) de domínio específico vs. geral global;
- (C) referindo-se a diferentes partes de um determinado assunto (em uma língua estrangeira, por exemplo, ortografia, leitura, escrita, comunicação, ou a partir da perspectiva de competência, gramatical, lexical, fonológico e ortográfico);
- (D) baseado em teste vs. professor-classificado;

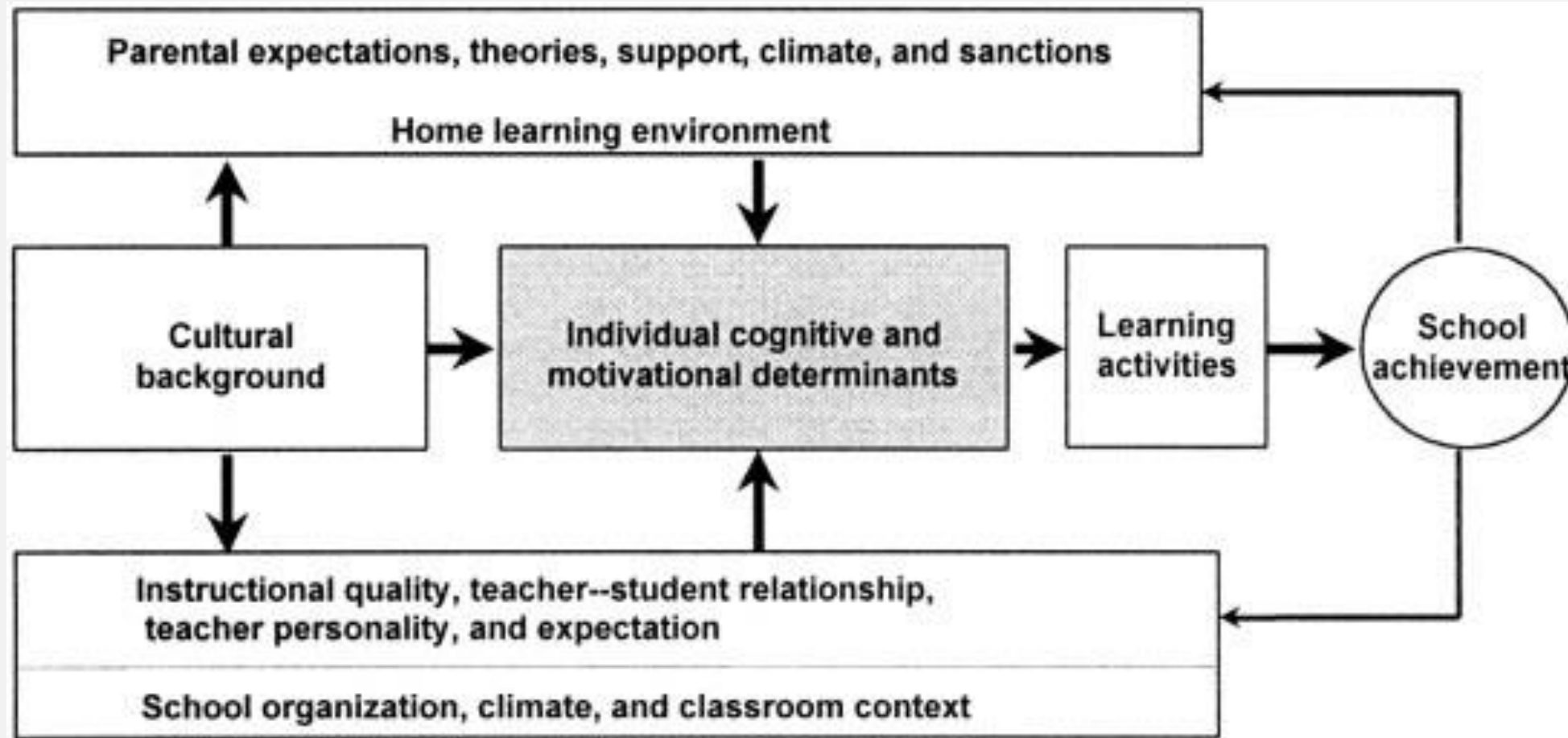
# School Achievement: Cognitive and Motivational Determinants – Visão da Psicologia Educacional

- Os seguintes facetas, características e dimensões das SA, a maioria dos quais são autoexplicativos, podem ser distinguidos:
- (E) relacionada competência vs. com relacionada com o desempenho;
- (F) real versus potencial (o que se pode alcançar, dado suporte ideal);
- (G) diferentes níveis de agregação (escola, sala de aula, nível individual);
- (H) baseado em currículo vs. currículo interdisciplinar ou extracurricular

# School Achievement: Cognitive and Motivational Determinants – Visão da Psicologia Educacional

- Os determinantes cognitivos e motivacionais são incorporados em um sistema complexo de determinantes individuais, parentais e escolares conexas e dependem do contexto social, a sala de aula e cultural.
- De acordo com este modelo, aptidões cognitivas e motivacionais têm um impacto direto sobre a aprendizagem e SA, enquanto que o impacto dos outros determinantes no modelo do SA é apenas indireta.

# School Achievement: Cognitive and Motivational Determinants – Visão da Psicologia Educacional



**Figure 1** Interplay of individual cognitive and motivational and other determinants of SA

# Visão da Economia da Educação - Função de Produção Educacional

$$O = \gamma H + X\beta + \varepsilon$$

- o termo  $O$  pode ser considerado como ganhos individuais (remuneração do trabalhador) e  $X$  sendo as características individuais do trabalhador e  $\varepsilon$  é o termo estocástico.
- componente  $H$  da equação 1 é difícil de ser medido empiricamente e recomenda o desempenho acadêmico como uma medida do capital humano

# Função de Produção Educacional

$$H = \lambda F + \phi q S + \eta A + \alpha Z + \epsilon$$

- identifica a relação entre as habilidades sendo afetadas pelo vetor  $F$ , representando os fatores familiares, o termo  $qS$ , que indica a quantidade e qualidade dos insumos fornecidos pelas escolas, o termo  $A$  como as habilidades individuais e o  $Z$  como outros fatores, que compreendem a experiência, a saúde, etc.
- permite tratar o termo  $H$  de capital humano como resultado dos investimentos individuais, que pode ser denominado de capacidade produtiva individual ou habilidades individuais. O autor chama de capacidade cognitiva e a considera medida do  $H$ , que pode ser mensurada por intermédio de testes padronizados em razão de não ser possível observá-lo diretamente.

# Função de Produção Educacional

Modelo conceitual de função de produção educacional:

$$T_{it} = f ( F_i^{(t-t^*)} , P_i^{(t-t^*)} , R_i^{(t-t^*)} , I_i^{(t-t^*)} , A_i , \varepsilon_{it} )$$

em que:

$T$  - variação dos escores alcançados pelos alunos na prova do ENC-Provão de 2002 e 2003 e no Enade de 2006;

$i$  - cada estudante;

$t$  - tempo;

$F$  - as características pessoais dos estudantes e seus antecedentes familiares;

$P$  - efeito dos pares;

$R$  - dos insumos das IES;

$I$  - as características institucionais da escola e do sistema educacional e

$A_i$  - as habilidades individuais dos estudantes; e

$\varepsilon_{it}$  - o termo de erros.

# Os Estudantes





# Achados fundamentados nas Estimativas HLM

- Os aspectos pessoais:
  - como etnia (declararam serem pardos e negros) relação positiva com desempenho; exceto em 2006.
  - Gênero feminino e idade dos estudantes estão relacionados negativamente ao seu desempenho acadêmico;
  - O desempenho acadêmico está relacionado positivamente ao nível socioeconômico.

# Evidências em outros Estudos

- Variáveis Demográficas:
  - Status sócio econômico ( Relação positiva com desempenho)
  - Escolaridade dos pais (Relação positiva com desempenho (carece de mais estudos na área de negócios)).
  - Etnia (Relacionada a desempenho (carece de mais estudos na área de negócios)).
- Variáveis Acadêmicas
  - Absenteísmo (Relação negativa com desempenho)
  - Conhecimento prévio do conteúdo (Relação positiva com desempenho)

# Evidências em outros Estudos

- Uso do tempo (relação positiva com desempenho)
  - Horas de trabalho
  - Horas de estudo
  - Horas de sono
- Variáveis Comportamentais (Relação negativa com desempenho)
  - Estresse
  - Ansiedade
  - Esforço Pessoal (Relação positiva com desempenho)
  - Motivação (Relação positiva com desempenho)
    - Bases teóricas - teorias da Atribuição de Causalidade, da Autodeterminação e da Autoeficácia

# Os Professores



# Achados fundamentados nas Estimativas - HLM

- As características do corpo de docentes das instituições de ensino, como maior proporção de docentes com qualificação em mestrado e doutorado, do tipo de regime de trabalho, em especial nos anos de 2003, 2006, 2009 e 2012, entre outros aspectos, têm efeito positivo no desempenho dos estudantes.
- Coordenadores de cursos - é possível inferir que características positivas do perfil do coordenador de curso e de sua forma de gestão, como maior escolaridade e o oferecimento de atividades extraclasse a seus alunos, tendem a afetar positivamente o desempenho dos estudantes.

# Evidências em outros Estudos

- Qualificação Acadêmica
  - Titulação de mestrado e doutorado
  - Regime de trabalho de dedicação exclusiva)
- Estudos nacionais mostram que instituições que possuem maiores quantidades de professores com estes atributos têm maiores desempenhos no ENADE e no Exame de Suficiência do CFC.
- Qualificação Profissional: certificação, experiência profissional e docente (inconsistentes)
- Qualificação Pedagógica: Formação pedagógica e experiência em pesquisa. (inconsistentes)

# Os Recursos dos Cursos e Instituições



# Achados fundamentados nas Estimativas - HLM

- As características do curso frequentado, como a participação em atividades extracurriculares, o tipo do material acadêmico utilizado, entre outros insumos, estão relacionados com o desempenho acadêmico dos estudantes.
- Para os anos de 2003 e 2006, existem evidências que indicam que a forma como a instituição de ensino está organizada, como universidade, ou estar vinculada à rede pública ou privada, tem efeito significativo no desempenho acadêmico dos estudantes.



# Evidências em outros Estudos - Infraestrutura

- Organização Escolar
  - Tamanho da turma: turmas muito grandes apresentam desempenhos inferiores
  - quanto maiores são as cargas horárias concedidas pelas IESs para conteúdos de formação básica, menores tendem a ser os rendimentos dos alunos no ENADE.
  - os estudantes de cursos do noturno têm desempenho superior em relação aos estudantes de cursos do diurno.

Pesos



- Quais constructos majoritariamente determina o desempenho acadêmico?
- **Características dos Estudante**
- **Características do Corpo de Docentes**
- **Insumos ou Fatores da Instituição**

# Achados fundamentados nas Estimativas - HLM

Ano	2006	2009	2012
Variância do nível 2	4,8841	17,84	15,19
Variância do nível 1	84,4377	151,54	149,08
Variância Total	89,3218	169,38	164,28

# Evidências em outros Estudos



# Produtos da Pesquisa

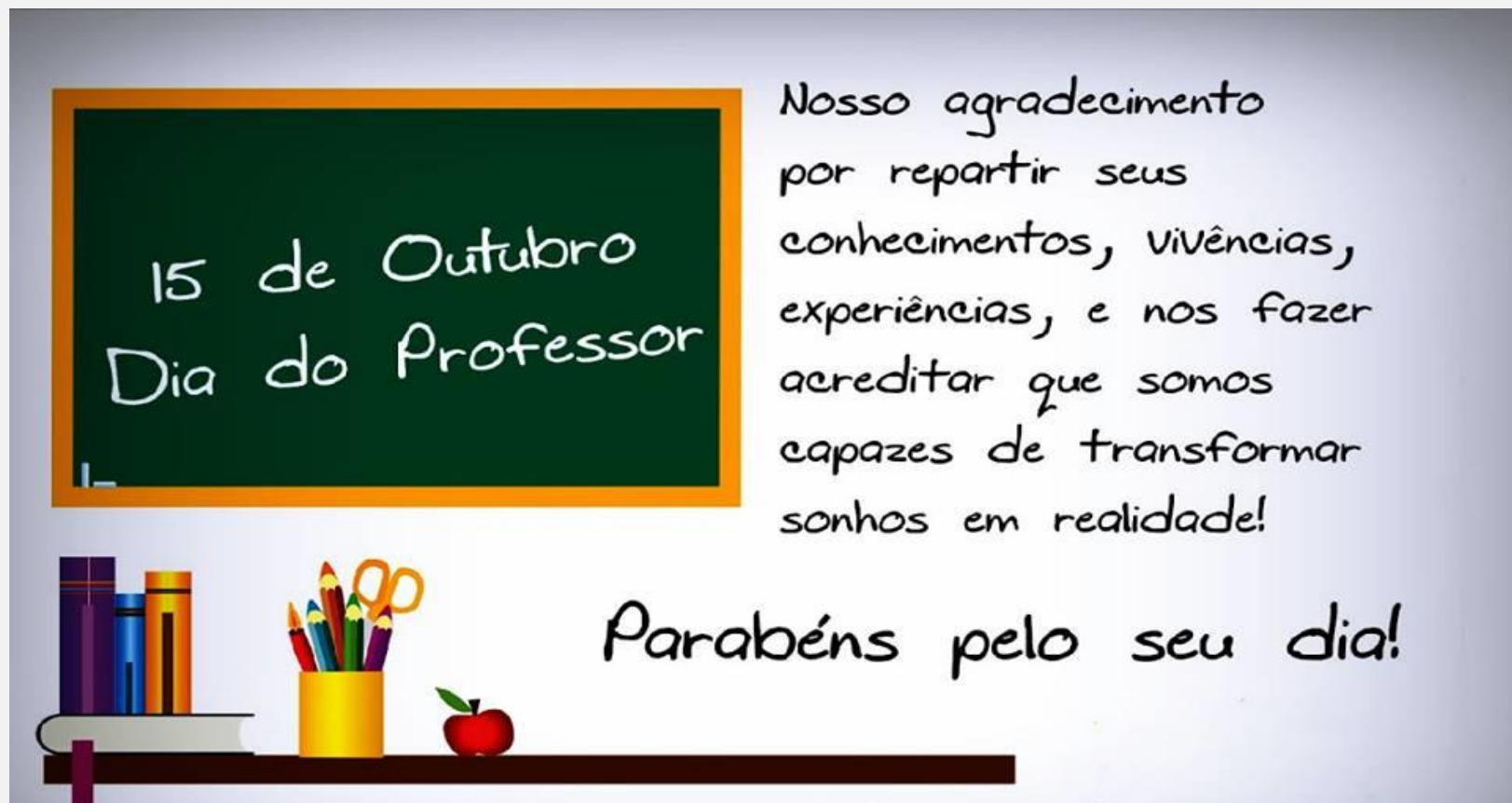


# Depois da defesa

- Banco de dados (2002, 2003, 2006, 2009 e 2012)
- **SANTOS, N. A. ; AFONSO, L. E. .** Análise do Conteúdo das Provas da Área de Ciências Contábeis: Edições do Provão 2002/2003 e do Enade de 2006. In: XXXVI Encontro da ANPAD, 2012, Rio de Janeiro. XXXVI Encontro da ANPAD, 2012.
- Aceito na revista Avaliação (UNICAMP), 2013.
- **SANTOS, N. de A. ; AFONSO, L. E. .** The Determinants of the Students? Academic Performance in Accountancy Courses: Evidence from Brazil. In: American Accounting Association Annual Meeting and Conference on Teaching and Learning in Accounting, 2015, Chicago. Anais da Association Annual Meeting and Conference on Teaching and Learning in Accounting, 2015. p. 1-43.
- Projetos de Iniciação Científica;

*Muito obrigado pela atenção!!!*

*nalbia@ufv.br*





# Referências da apresentação



# Referências

- BALTES, Paul B.; SMELSER, Neil J. (Ed.) **International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences**, v. 6, 2001.  
<http://www.sciencedirect.com/science/referenceworks/9780080430768>
- BUGARIM, Maria Clara Cavalcante et all. Análise Histórica dos Resultados do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, ISSN 1984-6266 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v. 6, n.1, p. 121-136, jan./abr. 2014.
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Quantos Somos. Recuperado em 12 de outubro, 2016 de <http://cfc.org.br/registro/quantos-somos-2/>
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Exame de Suficiência. Recuperado em 12 de outubro, 2016 de <http://cfc.org.br/registro/quantos-somos-2/>

# Referências

- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). Salariômetro. Recuperado em 09 de outubro, 2016 de <http://salarios.org.br/#/salarimetro>
- Contabilidade Financeira: sobre débitos e créditos da vida real (blog). Desemprego no setor contábil: sem novidades. Fonte: <http://www.contabilidade-financeira.com/2016/09/continua-o-problema-de-falta-de-emprego.html>
- HANUSHEK, Eric A.; WOESSMANN, Ludger. *The economics of international differences in educational achievement*. In: HANUSHEK, Eric; MACHIN, Stephen; WOESSMANN, Ludger (Eds.). **Handbook of the economics of education**. 1 ed., Oxford (UK): Elsevier Science, v. 3, p. 89-200, 2011.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Resumos Técnico: censo da educação superior de 1995 a 2015. Brasília: INEP, 2016.

# Referências

- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Relatórios Sínteses do curso de Ciências Contábeis.
- Leite Filho, Geraldo A. et al. Estilos de aprendizagem x desempenho acadêmico – uma aplicação do teste de Kolb em acadêmicos no curso de ciências contábeis. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8, 2008, São Paulo. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade 2008.
- MIRANDA, G. J. et al. Determinantes do desempenho acadêmico na área de negócios. In: IV EnEPQ, 2013, Brasília. **Anais ...**, Brasília, 2013.
- Melo, M. S. de; Arantes, V. A. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade: uma Análise do Conteúdo de Contabilidade Aplicável ao Setor Público. In: I CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 2015, Uberlândia - MG. Anais do Congresso UFU de Contabilidade 2015.

# Referências

- Ryans, David G.; Frederiksen, Norman. *Performance tests of educational achievement*. In: LINDQUIST, E. F. **Educational Measurement**. 2 nd ed. Washington (USA): American Council on Education, pp. 455-494, 1955.
- Santos, N. A. (2012). Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis. (Tese de Doutorado em Ciências Contábeis). Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo.
- Santos, N. A. ; Afonso, L. E. . Análise do Conteúdo das Provas da Área de Ciências Contábeis: Edições do Provão 2002/2003 e do Enade de 2006. In: XXXVI Encontro da ANPAD, 2012, Rio de Janeiro. XXXVI Encontro da ANPAD, 2012.
- Santos, N. de A. ; Afonso, L. E. . The Determinants of the Students? Academic Performance in Accountancy Courses: Evidence from Brazil. In: American Accounting Association Annual Meeting and Conference on Teaching and Learning in Accounting, 2015, Chicago. Anais da Association Annual Meeting and Conference on Teaching and Learning in Accounting, 2015. p. 1-43.

# Referências

- Santos, N. A. ; Amaral, B. do. Relação entre Características do Coordenador de Curso e o Desempenho dos Estudantes de Ciências Contábeis. In: XVI USP International Conference in Accounting , 16, 2016, São Paulo. Anais do XVI USP International Conference in Accounting 2016.
- Silva, M. A; Souza, K. G. Contabilidade de Custos e exames nacionais: análise da aderência dos conteúdos curriculares ao ENADE e Exame de Suficiência do CFC. In: XIX Congresso Brasileiro de Custos – Bento Gonçalves, RS, Brasil, 12 a 14 de novembro de 2012.
- Wood, R.. *Achievement Tests*. In: Psacharopoulos, George (Ed.). **Economics of education research and studies**. 1nd ed. New York (USA): Pagarmon Press, p. 59-62, 1987.